

# MÚSICA PLURAL

som e diversidade  
pela nova geração de  
compositores brasileiros

PARTITURA

**SIGNO SOPRO II (MEMÓRIA, A MÃE DAS MUSAS)**

MARCUS SIQUEIRA

## MARCUS SIQUEIRA

(Caratinga – MG, 1974)

É bacharel em Música pela Universidade de São Paulo (ECA-USP). Estudou com Willy Corrêa de Oliveira, seu orientador durante o período de graduação, após este prosseguindo em aulas particulares. Venceu e foi premiado em importantes concursos de composição no Brasil, como o 1º Concurso Nacional de Composição – Sinfonia Cultura/SBMC (São Paulo - SP); VI Projeto Nascente, promovido pela Abril Cultural e USP (São Paulo); Concurso da XIV Bienal de Música Contemporânea Brasileira (Rio de Janeiro - RJ); Concurso Nacional de Arranjos para Banda Sinfônica (Tatuí - SP); além de ter recebido as principais bolsas de criação musical mais significativas do país: Funarte (2008) Fundação Vitae (2003) e RioArte (2001).

Participa regularmente como compositor nas Bienais de Música Contemporânea Brasileira (Rio de Janeiro - RJ e Cuiabá - MT) e no Festival Música Nova (São Paulo - SP). Atua ainda em produções musicais voltadas à espetáculos teatrais, destacando a peça "BR3" do Teatro da Vertigem (2006) e trilhas para cinema, destacando alguns filmes recentes de Evaldo Mocarzel, ao lado de Thiago Cury, seu parceiro musical desde 1993.

Possui obras gravadas e estreadas por orquestras e bandas sinfônicas de renome, tais como a Orquestra do Estado de São Paulo (OSESP), sob regência de Joana Carneiro; Orquestra Sinfonia Cultura, sob regência de Lutero Rodrigues; Orquestra da Universidade de São Paulo (OSUSP); Orquestra de Sopros Brasileira, sob regência de Dario Sotelo e Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, sob regência de Aylton Escobar. Suas composições têm sido tocadas por importantes intérpretes brasileiros e estrangeiros, em recitais e festivais no Brasil, EUA, França, Portugal, Alemanha, Colômbia, Holanda, Espanha, Suíça e Itália.

Atualmente é professor de matérias teóricas da Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP) e é professor de educação musical no Colégio Santa Cruz, onde desenvolve um método próprio voltado à criação musical para crianças do Ensino Fundamental.

## Signo Sopro II (memória, a mãe das musas)

(flauta em sol, clarone, percussão, piano, acordeom, violino e violoncelo)

CD 2 > track 2

Certa vez, meu amigo e poeta Dirceu Villa me enviou seu livro *Icterofagia*, um livro de poemas escritos entre 2002 e 2006. Bem ao início da leitura me deparei com o poema "memória, mãe das musas". Li e reli este poema inúmeras vezes até perceber que nele estava contida uma música oculta nas palavras, melhor dizendo, que havia uma música em sua forma ou que sua forma era muito musical. Resolvi então traduzir o poema em sons: cada verso, cada palavra, o jogo semântico, as vírgulas ocultas... cada silêncio nos pulsos internos da leitura. Desta necessidade, nasceu esta peça cuja forma musical é a mesma do poema de Dirceu, com seu jogo de signos e texturas, sendo estas representadas por todo o plano oculto nas palavras, porém presente em mim a cada leitura. Além de seus próprios instrumentos, os músicos tocam também pequenos instrumentos de percussão (pratos, triângulos e chocalhos), tudo isso numa disposição que favorece uma escuta acusticamente diversa e muito amalgamada pela percussão.

# **Signo Sopro II,**

(memória, a mãe das musas)

para Flauta em Sol,

Clarone,

Percussão,

Piano,

Acordeom,

Violino e Violoncelo

*12 min. aprox.*

**Marcus Siqueira**

## memória, a mãe das musas

(Dirceu

Villa)

primeiro sim foi  
quando  
deuses  
tolheram as letras  
das tuas  
preciosas palavras  
e acho te partiram em mil  
pedaços  
espalharam  
teus sons  
sem sentido soando  
sim mas outros te ouviram  
e suponho colheram  
tuas sílabas  
num tecido de ritmo  
indecisas e belas  
em fuga perpétua  
do sentido  
força informe  
que desfez  
a velha Babel  
e a devolveu  
num como é mesmo  
num pequeno

# sobre o efetivo instrumental:

- **Flauta em Sol** (também tocará Prato Suspenso grande e Triângulo pequeno)
- **Clarone** (também tocará Prato Suspenso grande e Triângulo médio)
- **Percussão:**
  - Vibrafone;
  - Crotáles (uma oitava cromática: a mais aguda existente);
  - Um Tan-tan (Grande);
  - Três pratos suspensos (P, M, G);
  - Três Gongos Tailandeses (P, M, G);
  - Três Triângulos (P, M, G);
  - Dois Chocalhos (1 de metal: pode ser de chaves; 1 de madeira: pode ser de sementes de Aroeira);
  - Baquetas: Macia, Média e dura para cada tipo de instrumento, salvo os triângulos.
- **Piano** (também toca Chocalho de metal e usa baquetas "Vassourinha" e baqueta bem macia de Bumbo.)
- **Acordeom - modelo Scandalli Super VI** - (também toca Chocalho de madeira)
- **Violino** (também toca Prato Suspenso grande e Triângulo médio)
- **Violoncelo** (também toca Prato Suspenso pequeno e Triângulo grande)

# instruções:

- 1) o **Pedal Sustain** do Piano e Vibrafone permanecerão acionados por toda a peça.
- 2) todo sinal de **Trinado** indica que o intervalo será de segunda menor ascendente.
- 3) **L.V.** = Lascia Vibrare (deixar soando)
- 4) **Fermatas:** Triangular (curta), Redonda (tradicional) e Quadrada (longa)
- 5) Atentem para as **Claves** com sinais de oitava acima (clave de sol) e abaixo (clave de fá). Toca-se uma oitava acima ou abaixo do som grafado.
- 6) Os **multifônicos** utilizados pelo Clanore nesta peça, foram retirados do livro "Nouvelles Techniques de La Clarinette Basse" de Henri Bok e Eugen Wendel. As numerações 55, 63, 62, 74 e 86, identificam as posições contidas nos exemplos das páginas 63, 64, 65 e 66 (Tableaux 6).
- 7) **Letra A** = Baqueta bem macia de Bumbo tocada na região mais grave do piano. Deve-se buscar uma massa sonora sem definir uma única altura, tocando em diferentes regiões graves do piano de modo a obter uma densidade ruidosa indefinida.
- 8) **Letra B** = O percussionista deverá improvisar uma seqüência rítmica não simétrica em todos os instrumentos de alturas indefinidas indicados na partitura. A baqueta "vassourinha" produzirá um timbre rarefeito, contribuindo para a proposta deste momento.
- 9) **Letra C** = Passar os dedos, delicadamente nos chocalhos indicados respeitando as indicações de dinâmicas. Em alguns momentos, os intérprete poderão variar um pouco as dinâmicas sugeridas.
- 10) **Letra D** = Tocar prato-suspenso com baqueta macia alternadamente. Atente para os diferentes casos de variação de velocidade das baquetas e intensidade.
- 11) **Letra E** = Raspar a baqueta "vassourinha" sobre a face do prato de modo a obter uma gama irregular de ruídos.
- 12) **Letra F** = Vibrato bem acentuado.
- 13) **Letra G** = Glissar, delicadamente, sobre a harpa do piano (na região indicada) com a baqueta "vassourinha".
- 14) **Letra H** = Duas possibilidades: a) quando ao piano, raspar a ponta do cabo da baqueta "vassourinha" sobre as cordas das alturas indicadas com veemência;  
b) raspar uma baqueta dentada na borda do prato.

# disposição do efetivo:

# **Signo Sopro II,**(memória, a mãe das musas)

**para Flauta em Sol, Clarone, Percussão, Piano, Acordeón, Violino e Violoncelo**

Marcus Siqueira

## Signo Sopro II

A. Fl. *mf*

B. Cl. *pp* — *mp*

Crt.

Vib.  $\ddagger$  *motor (on - rotação 1-3-1 - ad libitum)* *L.V.*

Perc.

Pno. *mf* — *f* *L.V.*

Acc. *ppp* — *(p)* — *mf* — *pppp* *vibrato lento (com os dedos da mão direita)*

Vln. *p* *IV* *mf* — *fp* *al niente*

Vc. *p* *IV* *5* *3* *al niente*

## Signo Sopro II

A. Fl. L.V. *mf* 3 *mf* frull.

B. Cl. L.V. 3 *mf* *mf* *fp* L.V. *fp*

Crt. motor (on - rotação 1) 3 *mf* 5 10 *mf* L.V. *mf*

Vib. L.V. 5 L.V. L.V. ; △△△

Perc. *mf* f

Pno. *p* *pp* 5 *pp* *p* L.V.

Acc. *mf* *mf* 3 1 X C#7 *sfz*

Vln. senza sord. 3 *Glissando* 3 *Glissando* 3 *Glissando* 3 *pp* *Glissando* 3 *pp*

Vc. *mf* *Glissando* # *Glissando* # *Glissando* # 8 *Glissando* # 8

## Signo Sopro II

A. Fl.

B. Cl.

Crt.

Vib.

Perc.

Pno.

L.V.

Acc.

Vln.

Vc.

**D**

*( ) simile*

## Signo Sopro II

A. Fl.

B. Cl.

Crt.

Vib. *mf* motor (on - rotação 1)

Perc.

Pno. *pp* A (simile) *pppp*

Acc. 3 *mf* Gm *f* E *5* Em *5* C#7 *3* *f* al niente

Vln. *mf* *f* II *3* I *3* *ff*

Vc. *mf* *f* *mf* *f* *ff*

## Signo Sopro II

A. Fl.

B. Cl.

Crt. *f*

Vib. *motor (on - rotação 1)*   *motor (on - rotação 1-2)*   *motor (on - rotação 2)*   *motor (on - rotação 1-3)*   *motor (on - rotação 1-3-1 - ad libitum)*-

Perc. *(quasi) f*   *(quasi) mf*   *Glissando*   *Glissando*   *Glissando*   *Glissando*   *Glissando*   *Glissando*

Pno. *pp*

Acc. *p*   *mp*   *#8*   *8*   *mf*   *pp*

Vln. *mp*   *II*   *III*   *8va*

Vc. *mp*   *II*   *I*   *III*   *8va*

## Signo Sopro II

A. Fl. **D** L.V. *(mf)*

B. Cl. **p** L.V. *(mf)*

Crt. L.V. *mf* L.V.

Vib. L.V.

Perc. L.V.

Pno. 8 *Glissando* **H** *f*; **C** *pp* 5 *pp* *f*

Acc. *mp* *ppp* *(p)* L.V. *ppp*

Vln. *p* **D** L.V. *(mf)*

Vc. *ppp*

## Signo Sopro II

A. Fl.

B. Cl.

Crt.

Vib.

Perc.

Pno.

Acc.

Vln.

Vc.

*motor (on - rotação 1)*

*al niente*

*D*

*ppp*

*f*

*ff*

*Glissando*

*Glissando*

*Glissando*

*Glissando*

*mf*

*ff*

*Glissando*

*Glissando*

*Glissando*

*Glissando*

*al niente*

*al niente*

*al niente*

## Signo Sopro II

A. Fl.

B. Cl.

Crt.

Vib.

Perc.

Pno.

Acc.

Vln.

Vc.

Signo Sopro II

3

**A. Fl.**

**B. Cl.**

**Crt.**

**Vib.**

**Perc.**

**Pno.**

**Acc.**

**Vln.**

**Vc.**

**fp**

**mph. (63)**

**fp**

**mph. (74)**

**mph. (86)**

**pp**

**L.V.**

**motor (on - rotação 3)**

**f**

**L.V.**

**motor (on - rotação 1-3-1 - ad libitum)**

**L.V.**

**B**

**p**

**fff**

**L.V.**

**ffff**

**L.V.**

**ppp**

**fp**

**ppp**

**mp**

**2 X**

**E7**

**III**

**II**

**III**

**II**

**fp**

**fp**

**fp**

**fp**

**mf**

**( mf )**

Signo Sopro II

## Signo Sopro II

A. Fl. *f*

B. Cl. *f* L.V. *p* L.V. *H* *f* L.V. *mf* L.V.

Crt.

Vib. *mf* *pp* *mf* L.V. *mf* L.V.

Perc.

Pno.

Acc. *mf* 5 3 5 3 5 3

Vln. *pp* *f* L.V. *mf* L.V. *mf* L.V. *ppp* ( *mf* ) *f* L.V. *ppp* ( *mf* )

Vc.

## Signo Sopro II

A. Fl.

B. Cl.

Crt.

Vib.

L.V.

Perc.

**motor (off)**

**f**

**ff**

**motor (on - rotação 1)**

**L.V.**

**B**

**mf**

Pno.

**f**

**5**

**3**

**5**

**3**

**7**

**5**

**7**

**L.V.**

Acc.

Vln.

**mf**

Vc.

**fp**

**fp**

**fp**

**fp**

**fp**

**f**

A. Fl.

B. Cl.

Crt.

Vib.

Perc.

Pno.

Acc.

Vln.

Vc.

**motor (on - rotação 3)**

**molto espressivo**

**L.V.**

**f**

**ff**

**fff**

**>f**

**f**

**5**

**8**

**12**

**III**

**ff**

**3**

**mf**

**p**

**5**

**6**

**L.V.**

**L.V.**

**L.V.**

## Signo Sopro II

A. Fl.

B. Cl.

Crt.

Vib.

Perc.

Pno.

Acc.

Vln.

Vc.

L.V.

motor (on - rotação 1)

L.V.

*(quasi)f*

*mf* — *f*

*p* — *(mf)*

*pppp* — *ppp* — *pp* — *pp*

*ff*

*sonoro!*

*pizz.*

*fp*

## Signo Sopro II

*p e r d e n d o s i -* (soprando o bocal de forma a obter som de sopro)

A. Fl. 83 al niente L.V.

B. Cl. 83 al niente L.V.

Crt. 83 L.V.

Vib. 83 motor (off) mf motor (on - rotação 2) L.V.

Perc. 83 f al niente L.V.

Pno. 83 (quasi)f L.V.

Acc. 83 (abrir e fechar todo o fole, como se fosse um último suspiro) al niente L.V.

Vln. 83 delicadamente sonoro al niente L.V.

Vc. 83 pp D E ; (al niente) L.V.

*p e r d e n d o s i -*